

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 REAVOS

O ALGARVE

Photographia Brazil
 A melhor e mais bem e frequentada casa no genero
Retratos d'arte
 Rua da Escola Politecnica, 141 — LISBOA
 TELEPHONE, 851, N.

Assuntos municipaes

O concurso da Moto-Bomba

Já vimos pelo nesso precedente artigo que, pelo lado exclusivamente comercial o concurso da moto-bomba aberto pela Camara Municipal tinha exigencias impossiveis.

Vamos ver agora pelo lado tecnico se está em melhores condições.

Na memoria descritiva do illustre engenheiro que a elaborou confessando que não sabe qual o caudal de agua do poço que se está abrindo, fará o calculo da bomba em harmonia com a capacidade dos depositos que é de 2 milhões de litros, contra a qual nada temos a opôr porque dará para 12 ou 15 dias.

A bomba, segundo S. Ex.ª, deverá encher os referidos depositos em 24 horas de trabalho continuo na razão de 25 litros por segundo e absorverá ainda, segundo S. Ex.ª 35 cavalos de força. Esta força deve ser a que ela precisa no seu eixo de rotação, porque a força do motor tem de ser muito maior.

S. Ex.ª sem a base principal do calculo parte de hipóteses que nunca se realizarão. A primeira é o caudal do poço, que se pode mais ou menos, avaliar pelo caudal da agua encontrado nos poços em volta daquele. Vinte cinco litros de agua por segundo, são mil e quinhentos litros por minuto ou seja trez pipas de agua em sessenta segundos. Só quem está acostumado a lidar com tais installações tem a ideia nitida do que seja um caudal de tal ordem. Arrimamos por isso que o poço não poderá esse caudal, que de resto não será preciso senão quando a cidade for trez vezes maior. A agua da camara será gasta em todas as casas, não duvidamos disso, mas será um gasto restrito. É preciso contar com a grande quantidade de agua dos poços periculares já existentes e com a de outros que surgirão, porque os proprietarios sabendo muito bem que essa agua lhes sahirá muito mais barata só deles ficará dependente. Se a camara obrigasse a vender só que fosse 300 metros cubicos por dia já o negocio, ao preço pelo qual se diz eia vai vender a agua, seria, sem duvida, um negocio da China.

Não sendo necessarios, nem se podendo obter os dois milhões de litros por dia, devia reduzir-se a capacidade de bombas para metade, tanto mais que o grupo electro bomba já comprado da a capacidade agora exigida para este, e esse grupo, segundo as intenções da camara, que espera a energia electrica, muito barata, será o que estará em serviço na maior parte do tempo.

O grupo moto-bomba devia pois considerar-se um grupo de socorro para as trez hipóteses de realisação mais que provavel:

1.º — falta de energia electrica por desarranjo da estação productora.

2.º — falta de energia electrica por greve do pessoal da estação productora.

3.º — falta da energia electrica porque o fornecedor entendendo levantar os preços não terá a acquiescencia da administração municipal.

Ora um grupo nestas condições aliviará muito as finanças do municipio.

Calcula a memoria descritiva o preço do grupo em 50:000 escudos. Nada diremos. A camara verá para onde essa verba vai subir.

Passemos ao exame das condições a que devem satisfazer as maquinas na sua construção, na sua instalação e no seu funcionamento.

Começa-se por exigir que o motor seja um motor Diesel vertical, mas como se trata de um motor daquele sistema com menos de 50 cavalos de força não se deve temer o não compressor.

É extranho que se exija que o motor seja vertical quando se sabe que a propria fabrica Deutz

que foi quem explorou e vendeu em todo o mundo a patente Diesel, transformou não ha muito os seus modelos verticaes para horizontaes.

A maioria das fabricas de motores Diesel fabricam motores horizontaes e não motores verticaes. Porque se reserva apenas para as fabricas de motores verticaes o fornecimento? Pois não devem os horizontaes que entre si fazem uma concorrência de produção, de aperfeiçoamentos e de preços muito maior que os verticaes, ser os melhores e mais baratos?

Não tem discussão isto.

O art.º 4.º do caderno de encargos diz que: «os aparelhos serão de construção moderna e satisfirão as melhores condições mecanicas e hidraulicas».

É uma forma vaga que se presta a todas as exigencias cu a nenhuma.

No mesmo art.º — «As partes garras serão perfeitamente equilibradas de forma a não vibrarem sendo a sua marcha tão silenciosa quanto permita a tecnica».

Os elementos componentes do grupo moto-bomba serão dotados de todos os aperfeiçoamentos modernos para que a segurança seja absoluta, e designadamente na parte respeitante a engrenagens, volantes, reguladores, transmissões, etc.».

Nem o etc. faltou para que o indico, o vago, o perigoso daquelas exigencias ficasse bem patente.

Não pômos em duvida o escrupulo que aquelas exigencias podem traduzir, mas não podemos aceitar o formulado em taes termos, por que, pelos seus estudos e pela sua profissão está inibido de se servir de taes formulas banaes e ócas.

Temos por isso o direito de perguntar: Quaes são para os tecnicos da Camara — «as melhores condições mecanicas e hidraulicas»?

Quaes são — «todos os aperfeiçoamentos modernos»?

Que se deve entender por «segurança absoluta e onde existe ela»?

No artigo 5.º diz que a compra «comprende tambem um jôgo completo de accessorios e necessario ferramental». Quaes são esses accessorios? Qual é o ferramental a fornecer? Com as maquinas costumam os fabricantes a fornecer apenas alguns accessorios indispensaveis e de ferramental apenas as chaves igualmente indispensaveis. Necessario era pois, que o caderno de encargos especificasse as ferramentas e os accessorios.

O artigo 7.º exige que o construtor «garanta o consumo de oleo do motor por cada metro de agua elevada desde o nivel mais baixo da captagem?»

Parece que o construtor do motor vai construir este expressamente para a camara de Faro e vai ele mesmo meter a cabeça na guilhotina que esta tem armada para quem se aventure a concorrer!

Ilusão falaz! Nós garantimos que não ha construtor algum que vá além do que expõem os seus catalogos e que, nenhum, dará, numa forma concreta, numa forma de garantia facilmente realisavel, um tal consumo. Não duvidamos de que qualquer intermediario destes acostumados a fantochada dos concursos com cartas marcadas, se atrevem a querer com formas vaporisaveis, destas que, quando é necessario concretisalas, se esvaem como fumo, se atreva a tanto, mas porque conta que a exigencia que tem ares de gaz asfixiante se reduz a fumo de polvora seca.

O artigo 10.º estabelece que o feliz adjudicatario dentro de 30 dias é obrigado a apresentar o plano da sua montagem dentro das construções, poço e central elevatoria, que já a esse tempo a camara terá delineado.

Isto parece-nos tambem um grave defeito do caderno de encargos. A camara delineia os edificios para uma montagem que desconhece! Como se a arquitetura dos edificios não devesse ser uma consequencia e não devesse estar em harmonia com os serviços que devem conter! Como se nos tempos modernos as formas da arquitetura tecnica se não impossem.

Pelas linhas geraes dadas no caderno de encargos o edificio que se pretende construir é improprio para o serviço que tem a desempenhar e, a realizar-se deixará para sempre defetuosas a das maquinas.

O edificio ficará á superficie do solo e, sendo assim, a transmissão do movimento terá de fazer-se pelo sistema de correias ou pelo sistema mixto de correias e engrenagens, visto a bomba ficar em relação ao motor com 8 metros de desnível. A montagem de qualquer destes sistemas obrigará a grandes escavações e revestimentos para estabelecer estadas e passagem de correias e arvores de movimento.

Alem disso a bomba electrica e a outra, terão de ficar dentro do poço. O pessoal para vigiar o trabalho das maquinas será obrigado a subir e descer escadas. A unica solução capaz para bom desempenho do serviço e a mais economica, seria a construção de uma central subterranea em que motores e bombas ficassem no mesmo plano e dentro da central, deixando o poço completamente livre. Existem centraes elevatorias a centenas de metros de profundidade e por isso esta solução não é nem inventada por nós nem excepcional. Podem abjectar-me a dificuldade de arejar e iluminar uma tal construção, apenas os que não estão ao corrente de taes trabalhos. Dir-lhe-hemos que é facilimo e não é caro. Supomos até que será mais barato do que fazer uma central á superficie, tendo em conta as escavações com que será preciso completa-la para o movimento do motor poder atingir a bomba.

Estas nos parecem as principaes objeções que temos a fazer ao caderno de encargos pelo lado tecnico e que apresentamos apenas no intuito de concorrermos para o aperfeiçoamento de serviços que uma vez estabelecidos não podem com facilidade alterar-se.

Não fizemos trabalho de valor porque a critica é sempre facil, mas não deixa de ser necessaria.

J. L.

O descarrilamento de Aljustrel

A policia de segurança do Estado está tratando novamente do descarrilamento que ha quatro anos se deu proximo de Aljustrel, tendo ouvido o legionario Joaquim da Silva Carraquico, sobre quem recae a grave accusação de ser um dos autores do atentado

Sucursal do "Diario de Noticias"

Na *Leitaria Aliança*, de que é proprietario o nosso director sr. Ferreira da Silva, realison-se na ultima 6.ª feira a inauguração da sucursal e placard do *Diario de Noticias*, util e importante melhoramento que o grande diario lisboense vem instalando em grande numero de cidades e vilas do paiz.

Ao acto, que foi muito animado em concorrência assistiram por parte da empreza do *Diario de Noticias* o inspector da zona sul, sr. Lamproia de Gusmão e o correspondente nesta cidade sr. Rebello Neves, o presidente da camara municipal, a imprensa local e o correspondente de *O Seculo* sr. Anibal Alexandre.

No final foi pelos srs. Rebello Neves e Ferreira da Silva oferecido aos seus convidados uma taça de champagne, trocando-se muitas e efusivas saudações.

Incendio

Na quinta feira ultima, pelas 22 horas, o Corpo de Bombeiros de Faro (Municipaes) fizeram um simulacro de incendio no edificio da sua corporação, onde mais uma vez tiveram occasião de nos mostrar as suas incontestaveis aptidões para numa hora de perigo poderem debelar o fogo e salvar o que estiver ao seu alcance com extraordinaria rapidez.

Cerca das 22 horas e meia quando os bombeiros (estavam na demonstração do exercicio, um popular avisava os mesmos de que se havia manifestado incendio na «Viraha, Ld.ª», desta cidade, que apesar de se duvidar, os bombeiros municipaes rapidamente se apressaram a prestar os devidos socorros e em poucos minutos chegaram ao local do incendio a bomba 1 do C. B. F., sendo seguida pela moto-bomba dos voluntarios. O ataque foi dirigido pelo chefe da 1.ª secção, que teve como auxiliares o chefe de material e 1.º parrao n.º 1. Foi montada uma agulheta a bomba 1, que foi alimentada pela camionete do serviço de regas, que prestou optimo serviço.

No rescaldo trabalhou uma agulheta da bomba 3 que foi montada no poço da fabrica.

Os serviços auxiliares estiveram a cargo do respectivo chefe.

Do C. B. F. compareceram 55 incorporados.

Sob o comando dos 1.º e 2.º mandantes compareceu tambem o material dos B. V. da Cruz Luza, que não chegou a prestar serviço.

O incendio, graças á tenacidade e pronto socorro do Corpo de Bombeiros de Faro, que foi incansavel, em pouco tempo foi extinto.

Justo se teria tambem que louvemos o grupo de escoteiros, que tambem prestou o seu valioso auxilio.

Liceu João de Deus

Para o liceu João de Deus desta cidade, foram nomeados professores provisórios os seguintes srs.:

- 1.º grupo — Dr. Francisco da Silva Pera, dr. José Victorino Policarpo de Oliveira e dr. Joaquim Rita da Palma.
- 2.º grupo — Dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão.
- 3.º grupo — José Francisco Guerreiro Pogaça.
- 4.º grupo — Dr. Luiz de Sousa Fasca.
- 5.º grupo — Dr. Constantino de Byar Cumano.
- 6.º grupo — José Tomaz Moreno, dr. José Manoel Neto de Menezes.
- 7.º grupo — Joaquim Victorino Teixeira Aboim.
- 8.º grupo — Manoel Antonio Pereira Milreu e Domingos Antonio Calado de Branco e Brito.
- 9.º grupo — Raul Marques Carneiro, Eduardo José Azevedo Santos, Manoel Alexandre e Francisco José Dentinho.

Ao Senhor Director Geral das Contribuições e Impostos:

A este alto funcionario que tão nexoavel cumpridor da lei se tem mostrado em tudo quanto possa lesar os interesses do contribuinte, aproveitando-se das excepcionaes facultades que a lei lhe confere e que lhe permittem variar todas as interpretações necessarias e convenientes aos seus fins, chegando inclusive, na sua qualidade de juiz do supremo tribunal de apelação do Contencioso Fiscal, a subscrever acordões como o dum celebre recurso levado para aquela instancia pela firma Miranda & Filhos, de Lisboa e Porto, a que será dada publicidade, e que em qualquer paz seria a liquidação definitiva dum funcionario; a proposito de serem sido desvendados na imprensa desta cidade, assuntos que pelo seu caracter excepcionalmente melindroso e pelo manifesto prejuizo que da sua divulgação pode resultar para os interessados, como sejam os resultados das contas de lucros e perdas, dalgumas casas commerciaes, de que funcionarios seus subordinados tiveram conhecimento no uso das suas attribuições profissionais, lembramos a observancia das seguintes disposições legais applicaveis ao caso:

Regulamento Disciplinar dos funcionarios civis (dec. de 22 de fevereiro de 1913).

Artigo 19 — «São especialmente determinantes das penas dos numeros 9º e 10º, a revelação de assunto que constitua segredo profissional, inconfidencia e revelação dolosa de assunto de reparação, em prejuizo do Estado ou de particulares, etc.»

Os numeros 9 e 10 rezam assim:

- N.º 9 — Regresso á categoria immediatamente inferior».
- N.º 10 — «Demissão».

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO" De 8 de Setembro de 1881

Pelos laços conjugaes uniu-se hontem em Lisboa o sr. Isaac Sequeira, socio da firma comercial de Faro, srs. Sombot Sequeira & Irmaes, com uma interessante moçina, filha do sr. Levy, conceituado negociante de Lisboa.

O sr. Joshua Sequeira acreditado negociante da nossa praça e irmão do noivo, foi assistir aquelle acto.

—Chegou a esta cidade na quinta feira o nosso patrioto e amigo Rodrigo Aboim de Ascensão, alferes de cavalaria 5, filho do sr. Manoel Joaquim de Ascensão, vereador deste municipio.

—No dia 6 poz termo á existencia lançando-se a um poço em Boliqueime, o sr. José Guerreiro de Sousa, moço muito conhecido em Faro.

—Foi nomeado delegado do tesouro no districto de Faro, o nosso intelligente amigo Antonio Avelino da Fonseca Ramalho, 1.º official da quella repartição.

—O sr. João Carlos Buys, 2.º official da alfandega de Faro, foi aposentado com o ordenado por inteiro e 50 por cento de emolumentos, sendo promovido a este lugar o sr. Manoel Antonio Soares, aspirante do mesma alfandega; para preencher esta vaga foi transferido o sr. José Augusto Leote, aspirante da alfandega da Figueira, sendo promovido para o lugar deste ultimo o sr. Alfredo Calixto Vieira Lisboa, aspirante da alfandega de Valença.

Pesca da baleia

O sr. Otero Salgado pediu autorisação para instalar uma estação de pesca da baleia na costa do Algarve.

No ministerio da marinha está correndo o respectivo processo.

NOTICIAS DIVERSAS

Foi nomeado delegado interino do Procurador da Republica da comarca de Faro, o sr. dr. Mario Lyster Franco, que desde h dias se encontra já no referido lugar.

—Foi transferido para a escola de Boliqueime o professor da escola de Odaxere, sr. José João de Almeida S. Braz.

—Ao notario da comarca de Fátima sr. dr. Henrique Alberto Leote Cavaco foram concedidos 30 dias de licença.

—Ao licenciado em direito, sr. Afonso Lourenço Dias da Silva, fiscal do registo civil em Silves, foram concedidos 30 dias de licença.

—Ao sr. Alexandre de Sousa Aguiar e Melo engenheiro agronomo adjunto da secção dos estudos economicos da Estação Agraria Nacional, foram concedidos 30 dias de licença.

—Acha se aberto concurso documental para provimento do lugar de professora da escola central de Faro.

—Foi concedida licença de 30 dias ao chefe fiscal da direcção de finanças districtal de Faro, sr. Rodrigo de Sousa Valente.

—Passou á inactividade o official principal da estação telegraphica de Faro, sr. Antonio Euzébio de Brito.

—Nos termos do decreto n.º 5.021 foi concedida licença de 15 dias ao notario desta comarca, sr. dr. Francisco Xavier Candido Guerreiro.

Abastecimento de aguas

Já chegou a tubagem comprada pela camara para o serviço de abastecimento de aguas. Veio directamente da Alemanha ao nosso porto e foi trazida para Faro nas barcas de serviço entre a costa e a cidade.

Já está construido o primeiro anel de cimento arquado no poço que se está abrindo para a captagem da agua necessaria ao abastecimento da cidade. Os trabalhos devem proseguir até que se encontre um caudal de agua sufficiente. Para o exgotamento da agua necessaria aos trabalhos de perfuração do poço alugou a camara aos proprietarios da quinta de Ludo, uma locomovel e uma bomba centrifuga que já se acham montadas. Diz-se que o aluguel foi de cem escudos por dia, sem pessoal nem carvão, os quaes serão pagos pela Camara.

Muito bem

Consta-nos que os exportadores de amendoas, em virtude da dificuldade e carestia cada vez maiores, da produção do miúdo, vão cotisar-se para oferecerem um premio importante a melhor maquina de partir amendoas que se apresente no mercado.

Barra e porto de Faro

O capitão tenente sr. Branco e Brito está elaborando um trabalho sobre a ria de Faro, sua hidrografia, pesca e industrias maritimas, que esclarecerá muito o debatido problema da barra e porto de Faro.

Festas em Ayamonte

Apezar de todas as dificuldades que o Algarve está atravessando, ainda houve farta concorrência de gente ás festas de Ayamonte e ás touradas de Huelva. Quem deu mais pessoal para essas festas foi Olhão, que á terra alegre e onde se tem a ideia muito positiva e certa de que as tristezas não pagam dividas!

Se as cousas corressesem bem seriam precisos trez comboios...

A bondade em principios

A ALMA DO CÃO

Burns via no cão não somente um mestre de moral social como também um professor de moral religiosa, predicando pelo exemplo. «O homem, (diz ele), é o Deus do cão; o animal não conhece outro nem pode compreender outro. Vêde o ferreiro culto, que ele lhe rende. Como se humilha a seus pés, com que amor acaricia, com que humildade o olha, com que jubilo o obedece; toda a sua alma se concentra n' seu Deus; todas as forças, todas as faculdades da sua natureza se desenvolvem para o servir. A Igreja ensina aos cristãos todas as virtudes, porém, o cão, eleva-se muito mais alto, para vergonha do homem».

M. Jesse, afor de uma importante obra sobre os cães da Grã-Bretanha, testemunha igual sentimento para com estes verdadeiros heróis.

«Considera, diz ele, o cão no seu sentido colectivo, comparai as suas qualidades morais com as nossas, taes como a paciencia, a fidelidade, o desinteresse, (virtudes muito apreciaveis), e vêde quanto o animal nos é superior».

Um grande numero de exemplos corrobora a idéia da alma do cão. O autor precedente recorda, entre outros, o caso de um grande terrier bull pertencente a um reideiro de Pembury, que tinha o costume de agarrar na passagem as lebres perseguidas por certo grupo de caçadores.

O cão levava a lebre ao dono, mas quando os caçadores passavam este dava-lhes invariavelmente a lebre apreendida.

O cão viu com má sombra a repetição de semelhante prova de amabilidade, e para a evitar lembrou-se de pôr em pratica este estratagemas: No momento em que a matilha se fazia ouvir na montanha, saiu o mais cautelosamente que pôde, e logo depois a dona da casa, assentada á janella, viu-o vir para ella agitando a cauda e saltando por forma a indicar que o seguissem.

Resolvendo-se a dama a descer, o animal conduziu-a silenciosamente a um espesso bosque de loureiros. A lebre estava ali; a satisfação do animal não tinha limites quando viu pegar na lebre e levá-la.

Quando em seguida a matilha chegou e não viu cousa alguma o cão entrou a correr e a saltar, levando a plenos pulmões. Surriada! Parecia querer dizer; procurem a vontade que não encontram!

(Excerto)

Camilo Flammarion

Amendoas

Já se fizeram as primeiras exportações de amendoa. O mercado está animadissimo e os preços subiram assombrosamente, fora mesmo das ofertas que lá de fora tem vindo. A razão é simples. Os compromissos a satisfazer não estão em harmonia com a produção do miolo que diariamente se fabrica e todos temem não poderem satisfazer as encomendas que tomaram. Mas a alta que este fructo teve demonstra bem a falta de fundamento dos boatos de combinação entre os exportadores que certa gente por ahí andou espalhando. De resto, quem vive no Algarve e conhece o negocio de exportação sabe que tal ideia só pode germinar em individuos de myopia congenital rebelde. Que fará a commissão do illustre sabio Cabreira?

Captagem de aguas

O nosso amigo sr. José dos Santos Machado, o principal fornecedor de agua á cidade, está abrindo no Bom João um novo poço, junto ao que já lá tinha e donde sahi a agua que vende. Este poço comunicará com o antigo e terá uma bomba para elevar a agua que até agora era levantada por uma norra accionada por um motor. A casa das maquinas fica situada entre um poço e outro é completamente subterranea.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas
Acompanhado de sua esposa, participou dias para as Caldas de Monchique sr. Lyster Franco.
Está em Lagos, vindo de Vidago, sr. Manuel Sarrea Brak-Lamy.
Regressou das Caldas da Rainha o sr. Manuel José Nobre.
Partiu para Lisboa, na sexta feira, com sua esposa, de onde segue para Vichy, o sr. Henrique Mateus Casado, desta cidade.
Está em Faro em com sua esposa, o coronel sr. Cochado Martins.
Esteve em Faro tendo novamente regressado para Evora, o coronel sr. Pires Viegas.
Tem estado entre nós o nosso velho amigo e presado colega do Diário de Notícias sr. Lampreia de Gusmão.

Regressaram de Lisboa as meninas Maria da Gloria, Mafalda, Maria Helena e o menino José Sequeira Braga, filhos do capitão tenente sr. Sequeira Braga.

Casamentos
Realisou-se nesta cidade no dia 5 do corrente o enlace matrimonial do sr. José dos Santos Borrêga, officio do excoerente, com a sr. D. Maria Celeste da Gloria Casado, filha do sr. D. Maria da Gloria Casado e do sr. Manuel Martins Casado, já falecido.
A cerimonia civil teve lugar em casa da mãe da noiva e a religiosa na Condição de Faro, finda a qual os noivos ofereceram aos seus convidados um fino tipo de agua. Foram madrinhas as sr. D. Maria da Conceição Casado Silva e D. Erminia Casado Neves raras e pedrinhas os sr. Mathes Joaquim da Silveira e Bernardo Gonçalves Borrêga Junior. Na corbeille viu-se muitas e variadas prendas.

O sr. dr. Silva Nobre, medico em Olhão, pediu em casamento para seu filho sr. Roberto Nobre, a sr. D. Sela Santos, filho do nosso amigo sr. Francisco Victorino dos Santos, agente naquella villa do Banco de Portugal.

Seguir na sexta feira para Lisboa o sr. Jaime F. Paeneco Conceição, que na qualidade de procurador, foi realizar o casamento de seu irmão sr. Abel Amalindo Paeneco e Silva, Conceição, comerciante e proprietario em Angola, com a sr. D. Lucina Natercia Perfeito Piinho.

Doentes
Tem estado doente a esposa do sr. Augusto de Jesus Maria Alves, funcionario dos correios e telegrafos.

N. S. da Saude

No dia 20 tem lugar na ermida de N. S. da Saude a costumada festa annual, constando de missa, procissão, arraial, kermesse e fogos.
O festeiro pede a todas as pessoas a quem enviou cartas sollicitando prendas para o bazar, o favor de as mandar entregar no local nelas indicado.

Necrologia

Santa Barbara de Nexe
Victimada por uma lebre tifóide deu-se aqui, ás dezenove horas de dia 5, o passamento de D. Elisa Graça Rafael e Costa, esposa do sr. Antonio José de Paula Costa e filha da sr. D. Ana Assunção Graça Rafael e do sr. Joaquim Antonio Rafael.
A exuncta, que era uma senhora dotada das mais preclaras virtudes e por isso muito estimada, contava apenas 26 anos e deixava 2 filhos menores um com 3 annos incompletos e outro com 7 mezes.
O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar, vendo-se em todos os assistentes a mais profunda commoção.
Durante o cortejo organisaram-se varios turnos de pessoas de familia e amigos da extincta, conservando-se os assistentes em numero superior a 1000 pessoas, respectivamente descobertos até o corpo baixar á sepultura.
Em virtude do desejo da extincta, que era uma crente das doutrinas espiritas, foi o seu enterro modesto e não ficou o cadaver depositado em jazigo.

James Dreibratt
Professor de nacionalidade alemã
Da lições de sua lingua em curso e individuais
Tradução de cartas particulares e commerciaes e outros documentos, etc.
Rua D. Francisco Gomes, 50
-- FARO --

Arrematação

Em 4 de Outubro proximo, pelas 12 horas, a porta do Tribunal de Faro, a comarca, vae a praça por 202.000, metade do valor da avaliação, uma 4.ª parte duma crente de terra de semear denominada «O Montes», no sitio da freguesia de Santa Barbara, consistindo de casa com trez compartimentos e terras de semear, com figueiras, amendoeiras e vinhã, confrontando do nascente com Joaquim Padeiro, norte com bens de casal, poente com estrada e sul com Francisco Contreiros. Estes bens pertencem ao inventario orfanologico que corre pelo cartorio do 3.º officio desta comarca por obito de Joaquim de Sousa Balleiro, morador que foi no sitio da freguesia de Santa Barbara e vae a praça pela segunda vez por tornas devidas por Alexandrina de Jesus ao auzente José de Sousa Balfardo, herdeiros no mesmo inventario. Ficam citados quaesquer credores incertos.

O escrivão do 3.º officio
Bernardo José Ferreira
Verifiquei. O Juiz de Direito,
Luiz Horta

Vende-se

MOTO INDIAN, said-car modelo 1925, com 2000 kilometros andados, estado novo. Dirigir a copes da fazenda, Faro.

VENDE-SE

UMA CASA bem construida e situada, com 10 divisões, na rua dr. Constantino Romano (Horta da Alegria).
Quem pretender dirija-se a tipografia deste jornal.

PIANO

VENDE-SE de segunda mão recentemente restaurado. Autor Pleyel.
Dirija a esta redacção ás indicações.

VENDE-SE

UM PRELIO com 1.º andar; com 8 divisões e baixos com 6, situado na rua Bocage, tendo o primeiro andar entada para a rua do Argei, 14, e os baixos para a rua Bocage, 13, estando o primeiro andar vago.
Quem pretender dirija-se a Maqueta da Piedade Pontes, rua Bocage, 86.

OUTRA morada de casas na rua Brás de Almeida com o numero 49 de policia e com 5 divisões, quinta, poço e varanda.
Quem pretender dirija-se ao mesmo.

Horta da Bela Vista
Arrenda-se

Situada na estrada da Conceição, a dois kilometros de Faro, tendo abundancia de agua, vinha e muitas arvores de fructo.
Trata-se na rua de Santo Antonio n. 63.

UVAS

Arrenda-se a colheita da Quinta de João d'Orem, proximo de Olhão, constituída pelas mais finas castas de uva. Digaheis, montado, mourisco, negra molle, moscatel de Alexandria, etc.
Quem pretenda dirija-se ao dr. Silvestre Ortigão.

Arrenda-se

Em globo, ou em separado o sequeiro e as Hortas, a Quinta de João d'Orem, proximo de Olhão, que se compõe de alfarros, milho, trigo, etc. e abundancia de agua; e casa de habitação, ramada, alpendres e armazens.
Quem pretender dirija-se ao dr. Silvestre Ortigão, em Faro.

Escola de Carpintaria e Trabalho Femininos do "Pedro Nunes" em Faro

Matriculas

Encontra-se aberta as matriculas nesta Escola desde o dia 5 a 30 do corrente em todos os dias uteis das 12 ás 14 horas o curso feminino Aprendizagem e aperfeiçoamento.
Para a primeira matricula é necessaria a apresentação dos seguintes documentos:
a) certidão de idade.
b) atestado medico devidamente reconhecido em que prove ter sido vacinado.
c) documento do professor em que prove saber ler, escrever e contar.
Para o curso de aperfeiçoamento, destinado exclusivamente ás classes operarias, poderão ser admitidos alunos analfabetos.
Os cursos são nocturnos e diurnos, tendo o ensino um caracter essencialmente pratico.
As matriculas são gratuitas.

Faro, 1 de Setembro de 1925
O Director,
Raul Carneiro

Moncarapacho
ALGARVE

Vende-se um talhão de terra que comporta 4 alqueires de trigo em sementeira, tendo diversas arvores de fructo e casa em ruinas situada ás Casas Juntas «Murtaes» suburbios da aldeia de Moncarapacho.

Recebe propostas até ao dia 30 do corrente mez de setembro, com reserva do direito de recusa, não convindo o preço. — Al-tredo Moniz de Olveira, rua Dr. Anibal Esmeriz—CEZIMBRA.

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João, que consta de terras de semear, de sequeiro, ramadas, casas de habitação, e mais dependencias. Trata-se na rua do Compromisso, 31 — FARO.

CASA

Grande e de amplas divisões, vende-se em Faro na rua do Compromisso. Para tratar na mesma rua 31, ou em Vila Real com Francisco Sanches.

Vende-se

Um phaeton com arreios em boas condições. Quem pretender dirija-se a Antonio Firmo, Rua José Estevão.

José Eduardo Coelho
Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.
Caixas registradoras, relogios de todos os sistemas, etc.
87 — Rua Conselheiro Bivar, — 89
-- FARO --

A suprema felicidade

Só existe nas casas que utilizem as celebres camas (ARTE NOVA) que se vendem a preços modicos na rua Filipe Alistão n.º 29 — FARO.

Vae a Portimão?

Em passeio, em commercio ou a desafios de football?

Vá almoçar, jantar, tomar chá á

Pensão Palctti

onde será excelentemente servido.

Optima mesa, preços modicos, bem localisada

Pequenos almoços. Lanches. Serviço de cha das 16 ás 18 horas.

Refeições a domicilios

Rua Dr. Bastos, 59

Vende-se

4 pipas, 9 bairis pequenas para vinho, 2 dornas pequenas e um desmogaçador de madeira.
Quem pretender dirija-se a Francisco Luiz da Silva, Estrada de Alportel n.º 21 — Faro.

Ao comercio

Empregado com 25 annos de idade, casado sem familia e com pratica de compra e venda de frutos do Algarve, taes como amendoas, figos e alfarros, vinhos e cereais, oferece-se para qualquer destes negocios podendo entrar com algum capital como socio ou como empregado.
Orçenado o que se combinar.
Dirigir carta á administração deste jornal letras M.R. S.

Pensionato-Liceal JOÃO DE DEUS (em organização)
Recebem-se alunos da 1.ª a 5.ª classe (preferindo até a 3.ª classe) no principio do anno lectivo.
Mensalidade 500\$000
As mensalidades entendem-se desde outubro a junho inclusive. Preço convencional para os alunos que tenham de ficar mais tempo alem desta data. Os alunos deverão matricular-se no liceu para depois serem admitidos no Pensionato.
O aluno tem direito a alimentação, aposento e arranjo de roupa.
Tem direito a explicações dadas por professores privativos do Pensionato. Serão acompanhados ao Liceu e nas horas de recreio por pessoa edonea.
Indicações patentes no pateo do Liceu João de Deus-Faro.
Pedir circular com indicações a Anibal F. Alexandre--Faro.

GUERREIROS, PIRES & C.
FARO
Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe
Importadores de palmas e materiaes para fabricas de conservas